

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduros; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colmas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

CHEFE DO ESTADO

Completo no passado domingo setenta e um anos o sr. General António Oscar de Fragozo Carmona, venerando Presidente da República.

Ao ilustre Chefe do Estado foram enviados muitos telegramas de felicitação e no Palácio de Belém inscreveram-se inúmeras pessoas a cumprimentá-lo.

O *Ecos de Cacia* saúda Sua Excelência e faz votos pela sua preciosa saúde.

ALIMENTAÇÃO BARATA!

O sábio americano dr. Robert S. Harris, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, acaba de anunciar, segundo telegrama da U. P., que descobriu duas fórmulas pelas quais qualquer pessoa se pode alimentar convenientemente gastando apenas por ano com a sua alimentação 1 dólar e 80 centimos ou sejam na nossa moeda 45 escudos.

Este sábio, se falar acertado, é que é um verdadeiro sábio, porque resolveu assim a vida económica duma pessoa apenas com a módica quantia de quatro escudos por mês. Afirma êle que as suas fórmulas de alimentação contém tôdas as vitaminas que são necessárias, com excepção da vitamina C, que pode, no entanto, ser fornecida ao corpo humano desde que se tome uma pequena porção diária de sumo de tomate.

Sabe-se que o dr. Harris projecta vender a sua descoberta aos Estados Unidos ou à Inglaterra.

Oxalá que também nos fornecesse tão maravilhosa fórmula, pois que não há dinheiro que chegue para o padeiro nem para a mercearia.

"IR PARA AVEIRO SEM SAPATOS"

A título de curiosidade, mas só por tal motivo,—não vá o Matias julgar que é com êle,—vamos contar a que deu origem ao dito: «Ir para Aveiro sem sapatos».

Estando doente o Marquez de Pombal, os criados arejaram a calçada para atenuar o barulho dos trens. Um padre, que tinha pretensões a engraçado, passando pela frente do palácio, descalçou os sapatos por troça. O Marquez não gostou da brincadeira e mandou residir o padre para Aveiro.

Daqui, dizem os cronistas, se originou o tal dito.

Quando uma mulher tem bonitos dentes, ri-se de tudo.—NEUFVILLE.

As novas sementeiras

Vão adiantadas as sementeiras pelas nossas províncias. Os lavradores mais uma vez responderam com decidida boa vontade ao apêlo do Governêro, entregando-se a um trabalho intenso por tôda a parte.

O Governêro, por intermêdio do Ministério da Economia e do Ministério das Finanças, têm procurado estimular e facilitar o enorme esforço da lavoura nacional, proporcionando-lhe numerário para aquisição de adubos e sementes e também uma assistência constante em todos os ramos da actividade agrícola.

Na verdade, no momento doloroso que vivemos, cheio de incertezas e de graves apreensões, não tínhamos outro caminho porque êste era de facto o que interessava em cheio a Nação.

Produzir, semear, numa faina incessante, procurando bastar-nos, era solução única, indispensável, inadiável.

Causa, no entanto, alegria consoladora o olharmos uma lavoura que safu exausta da última campanha, onde não colheu cereais e onde teve de enforçar tudo para se manter, lançar-se novamente, cheia de entusiasmo, a rasgar a terra, adubando-a e semeando-a de ponta a ponta.

Não se avalia nas cidades quanto de sacrifício e de abnegação existe nesta boa gente cheia de coragem que neste momento está lançando à terra, aquilo que não têm e que, por entre mil dificuldades, conseguiu obter, mas é bom que se saiba que a lavoura portuguesa, mais uma vez, com o seu enorme sacrifício e com o seu patriótico esforço, se está tornando credora de garantias fecundas que a Nação

não têm o direito de lhe recusar.

Sentimos, os que vivemos no meio da classe agrícola, que uma medida se impõe e que precisa de aplicação imediata, porque a lavoura sente, e com carradas de razão, que além das dificuldades causadas pelas duras incertezas do clima, uma outra dificuldade existe que a preocupa constantemente: os preços dos produtos.

Uma revisão de preços impõe-se, porque quasi tudo que a lavoura produz têm, no momento, preço que de forma alguma pode remunerar os trabalhos e dispêndios consumidos.

Em volta duma casa agrícola que semeia, por exemplo, dez ou quinze contos de cereais, paira a errada impressão de que o lavrador que mantém esta agitada faina, pagando jornas e labutando, tem vida desafogada, mas esquece-se ou não se sabe que, quando colhe os cereais relativos à sementeira que efectuou, teve de conservar para consumo, ou seja para o seu sustento, do seu pessoal e dos seus gados, mais de metade da recolha e que a parte restante muitas vezes não chega para pagar a renda ao senhorio.

E depois?

Se tem azeites, cortiças ou gados, vende para poder sustentar a cultura, mas se não tem, como acontece na grande maioria dos casos, pede emprestado, enche-se de juros e encargos, e arruína-se.

Vai adiantada a sementeira, mas a cultura sai muito cara e os produtos precisam de preços que sejam compensadores.

Da Revista «Vida Agrícola»

MAIS UM COMÊTA

Desta vez é o comêta «Cunningham» que será perfeitamente visível a olho nú antes do Natal e no dia 14 de Janeiro de 1941 atingirá o máximo fulgor aproximando-se do sol.

Anuncia-se que êste comêta tornar-se-á mais espectacular que o comêta «Holley», que apareceu em 1910.

"OS GALITOS" EM LISBOA

O grupo cénico «Os Galitos» de Aveiro vai a Lisboa, em meados de Dezembro, dar alguns pelas 21 horas, um grandioso espectáculo no Coliseu com a baile dedicado aos seus sócios, sua soberba revista fantasia *Mô* e abrihantado pelo seu Jazz. *Iho de Escabeche*, representada A direcção deste Club, tem a por distintos amadores e com honra de convidar todos os seus associados a assistir à inauguração do seu maravilhoso conjunto musical, «Jazz».

BAILE

ECOS & NOTÍCIAS

O ÓRGÃO DO «PAPA-JANTARES»

O concelho de Estarreja nunca esteve tão bem servido na imprensa como agora. Aquilo é um «mimo!» É mesmo uma maravilha jornalística! Vai alargando cada vez mais as suas reportagens, que, passando «por cima de tôda a fôlha» desta região ribeirinha, até já publica imagens da guerra com gravuras bem «carinhosas» da Alemanha!

Mas, graças a Deus, tudo para bem... da barriga, que a dignidade não têm importância.

1.º DE DEZEMBRO DE 1640

Faz três séculos que Portugal reconquistou a sua independência, libertando-se do jugo espanhol que durou sessenta anos. É um dos feitos heroicos da nossa gloriosa História que o povo português comemora com elevado patriotismo. Amanhã, em Lisboa, será inaugurado o Palácio da Independência, onde se remiram os revolucionários de 1640, que os portugueses do Brasil compraram, por subscrição pública, para servir de museu nacional.

O TEMPO

Desde o último domingo, tem caído durante as noites grandes camadas de neve, e os dias tem surgido de sol aquecedor, o que deu ocasião aos lavradores daqui, fazerem extensas sementeiras.

ARAME FARPADO

I

A pé, ó pais de família!
Vai-se proceder ao «censo»
Da nossa população,
Desde o António à Emília,
Devem de escrever por 'steno
A sua filiação.

II

Ninguém deve ir «contra o censo»
Porque o «censo» é bem preciso
A Bem da Natalidade;
Mas é preciso ter senso,
O que quer dizer, juizo,
P'ra se dizer a Verdade.

III

Tudo se há-de saber;
Quantos filhos se fizeram
Ante o espaço de dez anos,
Quantos 'stão por saber ler,
E os que bem compreenderam
Que instrução os torna ufanos.

IV

Mas p'ra o «censo» o senso ter,
Quizera que os namorados,
Dentro do campo leal,
Nos viessem a dizer
Quantos beijinhos trocados
Nesta década final.

CARLOS H. DE OLIVEIRA

GRAFOLOGIA

PASSADO
PRESENTE
E FUTURO

Fernando, de Espinho.—Recebi as suas cartas. Mas, para dar-lhe resposta, é necessário que me envie as idades das interessadas. Espero as suas ordens e agradeço-lhe as palavras elogiosas que me dirige.

Ilda, 17 anos, de Mataduchos.—O seu signo é dos mais magníficos, torna verdadeiramente felizes os que sobre essa influência vierem ao mundo, pois que, segundo as análises horoscópicas, é devéras pródigo em concessões de primeira ordem, devendo-lhe os seus influenciados a ambição, a ânsia da vitória, a consecução de altas posições sociais, a obtenção de riquezas. Presidiu ao seu nascimento o planeta Venus, que a dotou de simpatia e de bondade. Nasceu rodeada de carinhos e assim se prolongará a sua vida, cujo futuro, cheio de venturas, será garantido por uma importante herança grangeada pela actividade industrial. Casará aos 23 anos com homem de negócios, que terá mais cinco anos de idade, de carácter excelente e primorosa educação. Será mãe de 3 filhos. Aceite, a minha amiguinha, as minhas sinceras felicitações.

Esperança na vida.—V. Ex.^a deve estar de posse de carta minha. Por isso espero que me envie o que lhe pedi, para melhor estudo e depois responder-lhe-ei.

Amor sem rival, 23 anos, C.—A letra revela «homem inteligente e feliz», nascido sob a influência do planeta Urano, passará a mocidade a namorar diversas raparigas com um certo atrevimento. Porém, sobre quem actualmente se dirige, só posso descrever o que deseja se a própria se me dirigir. Dê-me pois as suas ordens.

Kalmirão, Porto.—V. Ex.^a nasceu bafejado pelo planeta Saturno, cujo signo é do «Caranguejo», por isso é possuidor de ingenuidade ou excessiva fraqueza que será causa de algumas sensiborias, de irreflectidas resoluções e será vítima de prejuizos pessoais. Nasceu num lar remediado, onde o trabalho é o principal factor, e muito novo safu do seu torrão natal para empregar a sua actividade. O futuro reserva-lhe dias amargos. Casará com a primeira, bem digna é da sua dedicação, mas aquela mulher a quem V. Ex.^a faltou ao respeito fomentará enquanto puder todas as intrigas possíveis para que o seu lar seja um verdadeiro inferno. Os filhos dar-lhe-ão sérios cuidados. Agradeço-lhe as boas palavras que me dirigiu.

Maria Luiza, 17 anos, do Seixal.—Planeta Marte foi o que assistiu ao seu nascimento, cuja influência beneficiou o seu signo. Dotou a de um génio pacífico, pensando com elevação no que pretende fazer, amiga dedicada de pessoas com quem convive e muito afeiçoada à tranquilidade doméstica, pelo que será exemplar dona de casa. Os seus pais vêem no seu futuro uma esperança. E será, porque casará bem, com homem de alguns bens.

Deodoro, 26 anos, de Alqueidão.—Queira ter a bondade de indicar ao certo a data do seu nascimento, porque não posso estar a perder tempo.

Constantino, 21 anos, de Lisboa.—Nascido no período da jurisdição misteriosa de Capricórnio, com a influência do planeta mercúrio, a sua vida será repleta de ideias tristes, em constante desânimo, bastante descontente e revoltado. Por isso o passado

Declaração

Eu abaixo assinada venho por este meio declarar, como já o fiz no «Diário de Notícias», de Lisboa, que me não responsabilizo por qualquer dívida ou transação que meu marido Manuel Lopes da Silva (o Maio), morador no lugar de Sarrazola, (Cacia), possa vir a fazer dóravante.

Alhondra, 20-11-1940

Rosa Dias Macêda

FALTA DE ESPAÇO

Por falta de espaço fica de remissão para o próximo número muitos originaes, entre eles «Rabiscos» e «Notícias Locais».

Que nos desculpem os seus autores.

e o presente são bem a prova do que acabo de analisar, e o futuro não o preocupa porque nem nêe pensa. Casará, mas a mulher que desposar há-de passar muitas agruras.

Venus, 17 anos, de Valongo.—A minha amiguinha tem estado muito inquietinha pela demora da consulta. Tenda paciência e desculpe-me. Verifiquei que não casará com o rapaz com quem actualmente namora. O seu casamento efectuar-se-á na segunda capital do Paiz quando atingir a idade de 22 anos, com homem pobre, muito trabalhador, o qual não é ainda do seu conhecimento nem é da sua terra. Não passará águas do mar e será mãe de quatro filhos. Não terá graves enfermidades; na lotaria não será infeliz; do casamento, apesar de casar pobre, obterá felicidade, e viverá até aos 71 anos. Parabéns.

Maria dos Anjos, 23 anos, de Cacia.—Bafejada pelo planeta Jupiter, que assistiu ao seu nascimento, o seu futuro será ridente. Como é bastante simpática, não lhe faltam pretendentes, mas tenha o máximo cuidado porque alguns não têm boas intenções e a minha amiguinha peca pela leviandade. Há um rapaz, que muito lhe quer e que não têm obfido até agora a sua simpatia. Mas este é que será o seu noivo, e bem a merece, porque é uma excelente pessoa, que fará próspero e feliz o seu lar. Herdeira de alguns bens de parentes, passará o resto da sua vida na terra onde nasceu.

Ilda, 30 anos, de Alcobaca.—O seu signo é excelente por ser influenciado pelo planeta Neptuno, que a dotou de coração magnânimo, espontânea generosidade e imaginação exaltada. O futuro dar-lhe-á dias felizes, mas também horas amargas. Se deseja que lhas descreva, queira mandar dizer.

Antónia, 26 anos, de Brunhido.—Recebi a sua cartinha e a madeixa, mas não deu o resultado desejado. Se fôr da sua vontade, queira mandar-me a sua direcção para assunto confidencial.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas a sr.^a D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.^o—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.^o—Enviar junto um selo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

3.^o—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

Pelo concelho de Gois

A COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE CORTES DE ALVARES E A SUA ACTIVIDADE

Esta prestigiosa colectividade, que dia para dia mais vai vincendo a sua actividade, como agremiação regionalista, tem dado uma demonstração bem evidente, do quanto vale a boa vontade e a persistencia dos seus activos dirigentes.

Na nossa região, tão falta em colectividades desta natureza, temos verificado que, há um tempo a esta parte, parece pairar sobre elas um não sei quê de indifferença, de comodismo estéril, que bastante nos penaliza, amantes como somos de tudo quanto diga respeito a regionalismo.

Todavia, com gosto o afirmamos, a Comissão de Melhoramentos de Cortes de Alvares, em tão boa hora fundada, é ainda daquelas que desde a sua reorganização, que data de há quatro anos, tem sabido manter-se firme, caminhando num ritmo lento mas seguro, sem nunca se ter desviado do programa que de inflexão traçou.

Só um pulso forte como o de Manuel Marques poderia manter firme esta caravela de prometedoras realidades, que há-de dar-nos uma terra maior, e mais digna do trabalho e esforço dos seus devotos naturais.

Não tem sido a sua acção de todo compreendida, o que bastante lamentamos, por parte das entidades camarárias, as quais deveriam ser as primeiras a cooperar nesta sacrossanta cruzada. Nem outros reveses mais, tem sido de molde a desanimar a vontade firme dos dirigentes desta agremiação.

Os seus próprios associados, indecisos de principio, quizeram abandoná-la, pensando que este baluarte regionalista não passaria de uma quimera vã, como tantas outras de identico fim. Porém cedo verificaram que uma união máxima de todos os coiteenses seria o bastante para levar para diante esta gloriosa cruzada.

Outra coisa se não poderia esperar dos briosos filhos de Cortes de Alvares.

Claudino Alves de Almeida.

Na sua reunião mensal de 3 do corrente, em que estiveram presentes a maioria dos seus componentes, foram tratados diversos assuntos, os quais passamos a descrever:

—Depois de lida e aprovada a acta anterior, o sr. presidente da Direcção, expôs o assunto da comemoração do 10.^o aniversário desta comissão, dizendo que algumas dificuldades tem surgido no desempenho da respectiva comissão executiva, ponderando-se que o tempo é um tanto diminuto para que a festa tenha lugar no dia 7 do próximo mês de Dezembro. Todavia a vontade firme dos seus organizadores de certo vencerão essas dificuldades.

Foi lido em seguida o expediente que existava de uma carta do sócio sr. Antonio Barata, datada de 11 de Outubro, a qual teve o devido andamento; mais duas cartas dos ex-sócios, sr.^s: Manuel Antunes dos Reis, e João Antunes dos Reis, pedindo a sua admissão, isto é, desde Janeiro de 1939 até à presente data, facto que a direcção registou com gosto, por ver que dois elementos mais veem aumentar as suas fileiras, pondo de parte divergências mesquinhas, que em nada poderiam engrandecer a colectividade.

Foi lido também o expediente da delegação em Cótes, constando da cobrança de Agosto e

Carteira Elegante

ANOS

No último dia 11, completou 45 anos a sr.^a Maria Simões de Azevedo Lopes, esposa do nosso assinante sr. António Lopes de Oliveira, bem-quisto industrial de padaria em Lisboa.

Também no dia 12 festejou os seus 27 anos, o nosso assinante sr. Manuel Nunes Barbosa, natural de Vilarinho e empregado na panificação da capital.

No passado dia 20 do corrente fez anos o pai do nosso amigo e assinante sr. Aurélio de Jesus Fernandes, de Lisboa.

No dia 24 do corrente, fez o 1.^o aniversário a interessante menina Maria Izaura, filhinha do nosso assinante sr. João Emídio Lopes e de sua esposa sr.^a Ana da Costa Duarte Lopes, residentes em Lisboa.

No dia 26 também esteve de parabéns pela passagem dos 23 anos, o nosso amigo e assinante sr. António Pereira Melo, estabelecido em Cacia com alfaiataria e barbearia.

No dia 28 do corrente passou o aniversário natalício da Ex.^{ma} Sr.^a D. Rosa Maria de Vilhena, illustre directora da nossa Secção «Grafologia» e colaboradora de diversas revistas femininas. Na sua residencia em Lisboa, por esse facto, reuniram-se algumas amigas da virtuosa se-

REMOQUES

Um pároco numa freguesia, deve ser a *bondade personificada*, e tudo que não seja isto, é um erro. Um pároco deve ser uma criatura com os seus actos e as suas palavras, *bem* pesadas, *bem* medidas. Um bom pastor de almas, que saiba levar o seu povo a *beber no seu ribeiro*, enfim, um bom pároco, como magistralmente no-lo sabe descrever o nosso grande Júlio Diniz no seu romance, «As Pupilas do sr. Reitor». Assim, sim; o contrário, não!

Como é gratolular pela Independencia! Independencia com letra maiuscula, já se vê.

Isto vem a propósito do simpático povo chinês, que, a troco de uma vez Portugal desinteressadamente desinfectar as costas chinezas da infame pirataria, nos deu por prémio, a pequena península aonde se encontra a formosa cidade de Macau. Estão dando ao Mundo, os chinezes, um esplendoroso exemplo de amor pela sua Pátria, lutando denodadamente pela sua santa liberdade!

Séca & Méca.

Setembro e diversos documentos, sendo a importância da cobrança enviada de 100\$50.

Nesse mesmo expediente enviado vinha também uma acta da reunião daquela delegação, para aprovar o levantamento em mais alguns metros da torre da capela, cuja acta era assinada por 34 sócios, todos aprovando esse levantamento.

O cobrador nesta cidade, sr. Armindo Henriques, apresentou centas da sua cobrança, tendo-se verificado que diversos sócios se encontram em atraso, o que lamentamos.

No entanto registou-se com gosto o pagamento adelantado de 17 associados, sendo eles os n.^{os} 1, 3, 4, 9, 15, 19, 28, 32, 36, 53, 63, 68, 82, 83, 100, 114, 181.

Por último foi exarado na acta um voto de sentimento pela morte de Maria Rita, mãe dos nossos consócios sr.^s: Antonio Antão Laranjeira, Manuel Antunes Elias, Joaquim Antão Laranjeira e Adelino Antão Laranjeira.

Claudino.

nhora, às quais foi servido um delicado chá. A redacção do «Ecos de Cacia» felicita a sua digna colaboradora, fazendo votos pela sua preciosa existência.

—Amanhã, 1 de Dezembro, faz 37 anos a sr.^a Maria da Luz Dias de Sousa, esposa do sr. Manuel Nunes de Sousa, nosso assinante e considerado industrial de padaria em Setúbal.

No mesmo dia, também faz 10 anos a menina Maria Alva Nunes, filhinha do nosso assinante e estimado angejense sr. António da Silva Pinho e de sua esposa sr.^a D. Lucinda Nunes da Silva, industriais de padaria em Lisboa.

No dia 2 completa 39 anos o nosso assinante e estimado caciense sr. António Lopes de Oliveira, industrial de panificação na capital.

No próximo dia 5, passa em Lisboa, onde é cortador de carnes verdes na Praça da Figueira, os seus 31 aniversários o nosso assinante sr. Vicente Marques de Campos Júnior.

Neste dia, também completa 4 anos o menino António Tavares Martins, filhinho do nosso assinante sr. António Martins e de sua esposa sr.^a Emília da Silva Tavares, industriais de padaria no Riacho (Torres Novas).

No dia 6 festeja 6 aniversários a interessante menina Vitorina da Conceição Rodrigues Nunes dos Santos, filhinha do nosso assinante sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.^a Belmira da Conceição Rodrigues, naturais de Taboeira e residentes em Lisboa.

No mesmo dia, faz 4 verdes anos a galante menina Maria de Lourdes dos Santos Silva, filhinha do nosso assinante sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.^a Maria da Graça dos Santos Silva, industriais de panificação em Pombal.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

RETIRADAS

Após estar uns meses no seu lindo prédio da Quinta, retirou-se daqui na última semana, para Alhondra, onde é bem-quisto industrial de padaria, o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, que se fez acompanhar de sua bondosa esposa e predilecta filhinha.

Para Lisboa, onde é industrial de padaria, retirou-se há dias do Cabeço de Cacia, acompanhado de sua dedicada esposa o nosso íntimo amigo e assinante sr. Manuel Nunes Branquinho.

DOENTES

Tem estado bastante doente, indo felizmente melhor, o nosso amigo sr. Joaquim J. Barata, inteligente empregado da Companhia de Seguros «Ultramarina», de Lisboa, e filho do nosso assinante sr. Joaquim Barata, agente da P. A. P.

Tem-se mantido desde há muito tempo os padecimentos da sr.^a Tereza Nunes, da Quinta.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento dos doentes.

VISITAS

Em visita a sua família, esteve no último domingo em Cacia, vindo do Porto, onde é empregado na panificação, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva.

ESTADAS

Na Quinta, onde fixaram residencia, estão desde a última semana vindos de Coimbra, o nosso amigo sr. António Rodrigues Lourenço, sua esposa sr.^a Alice Dias de Pinho e filhos.

As nossas boas vindas.

ARTE
CINEMATOGRAFICA

A LISBOA-FILME ESTA A PRODUZIR

Situados em Lisboa, na sua propriedade da Quinta dos Ulmeiros, ao Lumiar, os Laboratórios da «LISBOA-FILME», são um dos principais motivos de orgulho da nossa industria de cinema. Não podendo em grandeza bater os maiores laboratórios da Europa, iguálemos-se-lhes todavia, em qualidade.—«A fórmula não há melhor!»—é o parecer de quantos técnicos estrangeiros têm visitado a «LISBOA-FILME». A atestação está o seu livro de ouro que é bem o «livro de ouro» do cinema nacional.

Depois de se ter dedicado exclusivamente a trabalhos de laboratório e a apresentar documentários portugueses que pudessem constituir bons complementos, a «LISBOA-FILME» enveredou pelo caminho da distribuição, porque as suas instalações e pessoal requer um maior desenvolvimento da industria. Não o fez por cobicia. Escolheu novo trilho porque na sua casa trabalham dezenas de empregados e há o desejo inquebrantável de os conservar. A propósito deve dizer-se que a «LISBOA-FILME» podia faltar trabalho, mas o seu pessoal, do mais bem pago do país, nunca deixou de ter o salário garantido.

Foi sempre este o lema dos laboratórios da Alameda das Linhas de Torres.

Pelo mesmo motivo porque iniciou a distribuição, hoje conhecida de norte a sul de Portugal, lançou-se, agora, na produção de filmes de grande metragem. A sua primeira grande produção, cujos trabalhos de filmagem estão quasi concluídos, intitula-se «PORTO DE ABRIGO». É dele que nos vamos ocupar.

Os interpretes dum filme têm de ser muito bem seleccionados, pois uma película pode fraquejar por falta de artistas. Daí o cuidado que é preciso pôr na escolha de actores. Em «PORTO DE ABRIGO», o problema foi resolvido, escolhendo-se entre os artistas de cinema, os que deram melhores provas, e cujos nomes o público conhece de sobre, pondo-os em contacto com gente de teatro, e de treantes de reaes méritos, patenteados em prévias provas e ensaios.

Compreende-se desta forma o «casting» a todos os títulos brilhante de «PORTO DE ABRIGO». Vejamos quem são os principais interpretes. ELISA CARREIRA, artista de teatro onde o seu nome tem brilhado como estrela de companhia; VIRGINIA SOLER, nome querido do público, actriz de grandes recursos cómicos patenteados de sobejo em teatro e cinema; EMILIA VILAS, interprete da «Canção da Terra» e «João Ralão»; MARIA DA GRAÇA, a grande descoberta de «PORTO DE ABRIGO», uma garota encantadora, que na pujança da sua radiante mocidade e beleza, vai aparecer na tela; BARRITO POEIRA, o inesquecível protagonista da «Canção da Terra»; OS AR LEMOS; que do «Caçador» da «Canção da Terra» ao «João Ralão» do filme do mesmo nome, só tem criado simpatia e admiradores, afirmando-se um aproveitável elemento de cinema; ANÍON O DE SOUS, «gala» de reconhecidas qualidades, «double» de artista e técnico; EGREJAS CAIRO, escolhido para artista de teatro no Concurso «A procura dum actor e duma actriz» organizado pela «Emissora Nacional» e «Diário de Lisboa» passa, agora, do palco para a tela; PATRÍCIO ALVARES, actor e poeta de crédito firmados, detentor dos melhores prêmios de jogos florais da «Emissora», completa o «cast» de principais interpretes. O argumento de «PORTO DE ABRIGO», que traz ao cinema português um género inédito e de tanto agrado do público, trata, num ritmo de dinamismo, dum caso de espionagem, à volta do qual gira a acção decorrida em Portugal. É seu autor sr. Adolfo Coelho, epecializado em trabalhos desta natureza, onde o seu nome foi há muito consagrado. Adolfo Coelho é, ao mesmo tempo, o realizador de «PORTO DE ABRIGO».

As filmagens de «PORTO DE ABRIGO», iniciadas na Praia do paleal, têm prosseguido, com organização e disciplina, nos estúdios da «LISBOA-FILME» ao Lumiar. Já foram montados e desmontados diversos «decors» e procedeu-se, igualmente, a tomada de cenas de extensões, no vasto jardim da «LISBOA-FILME».

O trabalho de montagem a cargo do sr. Vieira de Sousa, indiscutivelmente o nosso melhor técnico da especialidade, encontra-se muito adiantado, pelo que tudo leva a crer que a estreia de «PORTO DE ABRIGO» se effectua em meados de Dezembro, num dos principais cinemas de Lisboa.

Vários cinemas da provincia estão já interessados na exhibição de «PORTO DE ABRIGO»—assim se depreende pelas marcações solicitadas à «LISBOA-FILME».

SÓ NA CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Encontrareis à venda as melhores louças de barro e esmalte, e um forte sortido em fazendas de lá e algodão.

Auto-Industrial, Limitada

— COIMBRA —

4 Garagens de Recolha - 3 Estações de Serviço

Lavagem - Lubrificação Especializada

SERVIÇO PERMANENTE

Avenida Navarro, 36 - Séde — Avenida Navarro, 45 - Garagem Lusitana

Avenida Sá da Bandeira, 104 - Garagem Santa Cruz

Nova Garagem da Avenida Fernão de Magalhães

Com grandes oficinas de reparações mecânicas.

Electricidade - Pintura - Segeiro - Estofador - Bate-chapas.

Banca de provas para afinação e reparação de motores a óleos pesados.

Aparelhos de grande precisão para análise científica de todos os órgãos eléctricos dos motores.

Aparelho hidráulico para desempenho rápido de carroçarias.

Rectificador de cambótas - Aparelhagem para rectificar e encamisar cilindros.

Execução rápida e perfeita — Pronto-Socorro privativo das oficinas.

Todos os acessórios para o automobilismo

Distribuidores exclusivos em Portugal das peças legítimas

CHEVROLET da General Motors Company

Grande stock de peças

OPEL - BLITZ - BEDFORD - OLDSMOBILE - VAUXHALL e G. M. C.

DEPOSITARIOS DOS PNEUS DUNLOP E MICHELIN

Telefones - 58 - 614 - 941 - P. B. X.

Estações de serviço autorizadas, do Automóvel Club de Portugal

Noticias de Angeja

Casamento.—Hoje dia 28, realizou-se o enlace matrimonial da menina Orlandina Dias da Silva, filha do sr. Francisco da Silva Amaro e de sua esposa sr.ª Amélia Dias da Silva, naturais e residentes no lugar do Fontão; com o sr. Mário Dias de Pinho, filho do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Maria José de Pinho.

Foram testemunhas deste enlace o sr. Vicente Ferreira Souto e a sr.ª D. Jesus de Almeida, esta natural de Madrid (Espanha), e residente no Fontão.

Em seguida à cerimónia religiosa, que teve lugar na Igreja desta freguesia, foi oferecido em casa dos pais da noiva um opiparo jantar a todos os convidados, que brindaram pelas prosperidades dos nubentes.

Aos noivos, enviamos muitos parabéns, desejando-lhes uma vida permeada de felicidades.

Julgamento.—No último dia 21, respondeu no Tribunal de Albergaria-a-Velha, o sr. Adelino Souto, acusado pela Guardia Nacional Republicana de ter transgredido o horário de encerramento do seu estabelecimento.

Em virtude da Guarda não apresentar provas, foi o réu absolvido, ficando provado estar dentro da lei.

Vacina de cães.—Pelos entidades competentes, está marcada para o dia 11 do próximo mês de Dezembro, pelas 10 horas, a vacinação de cães, que será effectuada na Praça de Angeja.

Todos os donos ou responsáveis pelos cães de Angeja e Frossos, são obrigados a apresentá-los naquele dia para tal efeito, que custa a quantia de 6\$00, sob pena da multa de 30\$00 a 100\$00.

Retiradas.—Para Matosinhos, onde é sócio—gerente da importante Fábrica de Conservas da Firma Lopes, Coelho, Dias & C.ª, retirou-se daqui no último dia 21, após a passagem de 30 dias de licença, o nosso íntimo amigo sr. Dr. Fernando Matos, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa sr.ª D. Sofia Quaresma e de seus filhinhos José e Teresa.

—Para a capital, onde foi visitar a Exposição do Mundo Português, seguiu daqui há dias, o nosso amigo sr. João Ferreira da Silva.

—Devido a ter sido nomeado pároco da freguesia de Vagos, retirou-se daqui na próxima semana, acompanhado de sua irmã, o ex-pároco desta freguesia sr. Padre David Valente Rodrigues. Está nomeado para sua substituição, o digníssimo pároco de Alquebim, sr. Padre António da Costa Leite.

Estada.—Vindo de Vila Franca do Xira, onde é industrial de padaria, está em Angeja há dias o sr. Manuel Nogueira, sua esposa e filhos.

Cumprimentamos este nosso conterrâneo.

Ensaio.—Realizou-se ontem, dia 27, o primeiro ensaio da Banda da Associação Instrução e Recreio Angejeense, dirigido pelo novo regente sr. Manuel Rosado, oficial-aposentado do Estado e antigo chefe da Banda de Infantaria n.º 3, de Viana do Castelo.—C.

do em casa dos pais da noiva um abundante jantar a todos os convidados que decorreu na mais franca alegria.

Aos noivos enviamos os nossos sinceros parabéns.

Desastre.—Na última semana, quando o sr. Manuel Agostino, desramava um legumeiro, deu com a podda num dedo da mão esquerda, que lhe causou um profundo golpe. Imediatamente teve de ser curado no consultório do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, de Sarrazola.

Desejamos ao nosso conterrâneo as rápidas melhoras.—C.

Noticias de Taboeira

Visitas.—Estiveram no passado domingo de visita a suas famílias vindos de V. N. de Gata, os nossos amigos srs. Armelino Rodrigues Migueis, Manuel, Serafim e João Rodrigues Dias, David, e Ildefonso Oliveira dos Santos, que no dia imediato seguiram para ocupar os seus lugares.

—Também no mesmo dia esteve aqui de visita a sua família, vindo de S. Pedro do Sul, onde é empregado de panificação, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues Migueis, que seguiu na quarta-feira, retornar o seu lugar.

Retirada.—Retirou-se daqui na quarta-feira, com destino a Lisboa onde foi estar duas semanas na companhia de seu pai, o nosso amigo sr. Amadeu Marques Gonçalves.

—Também com destino à capital, retirou-se daqui na última semana, a menina Augusta de Oliveira Brazete.

Chegadas.—Chegaram aqui na passada segunda-feira vindos de Lisboa, o nosso amigo sr. Carmindo Marques Ferreira que se fez acompanhar de sua esposa e filha.

Anos.—No dia 25 fez os seus 13 anos o menino José Maria Pereira Rodrigues, filho do sr. Mário Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira.

—Também no dia 26 fez as suas 17 primaveras a menina Maria Rosa Nogueira da Silva, filha do nosso amigo sr. José Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Emília de Oliveira.

—No próximo dia 3 de Dezembro, completa 24 aniversários a simpática menina Aurora Marques Nogueira.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.—C.

Padaria

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasso é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saúl Simões Neto. (6)

Noticias da Povoia e Paço

Falecimento.—Com a avançada idade de 78 anos, faleceu no último dia 25 a nossa conterrânea sr.ª Maria Marques da Cunha Durão, que há muitos anos estava retida no leito. Era mãe dos nossos íntimos amigos srs.: Manuel e António da Costa Durão e das sr.ªs Maria, Eliza e Emília da Costa Durão.

O funeral da finada, realizou-se no dia imediato para o cemitério de Esgueira, incorporando-se nessa manifestação de pesar, 3 corôas com sentidas dedicatórias e muito povo dos lugares circunvisinhos.

Conduziu a chave da urna o sr. Armando Rodrigues da Maia, e as salvas os srs.: Manuel Marques da Cunha e Domingos Vaz Colaço, que das Quintans, onde actualmente reside, se deslocou para assistir ao funeral da nossa conterrânea.

A toda a família em luto, enviamos o nosso cartão de sentidas condolências.

O tempo.—Nestes últimos dias o tempo tem estado deveras encantador, com lindos dias de sol primaveril, o que tem dado origem às águas do nosso rio descerem consideravelmente e os lavradores destes lugares, fazem inúmeras sementeiras.—C.

Noticias de Vilarinho

Casamento.—Como já noticiamos neste jornal, realizou-se no dia 24 do corrente, na Capela de Santo António de Vilarinho, o enlace matrimonial da simpática e prezada menina Conceição Nunes Marques dos Santos, filha do nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Emília Marques dos Santos; com o sr. Aristides Pereira Marques da Silva, caixeiro de padaria em Aveiro; filho do nosso amigo sr. João Pereira Gomes e de sua esposa sr.ª Ricardina Marques da Silva, estes de Esgueira.

Apadrinharam este enlace o nosso amigo sr. Américo Dias Cavela e sua esposa, residentes em Esgueira.

Após o acto religioso, foi servi-

Necrologia

Luiza Gomes da Silva

Motivado a uma congestão cerebral, que se manteve 3 dias, faleceu na Quinta no dia 26 do corrente, com 76 anos de idade a sr.ª Luiza Gomes da Silva, viúva, há 5 anos, de Manuel Ferreira Felix.

O funeral da finada, realizou-se no dia 27 pelas 15 horas com a incorporação de muito povo da nossa freguesia, das irmandades do Coração de Jesus e das Almas de Taboeira; bem como da «Banda da Associação Instrução e Recreio Angejeense».

Conduziu a chave da urna o sr. Manuel Simões Carrelo, sendo oferecidos 4 bouquets com as seguintes dedicatórias:

Eterna saúde de seu sobrinho Manuel Simões Dias Nobre, esposa e filhos.

Ultima recordação de seu sobrinho António Simões Dias e esposa.

Recordação de sua muito amiga Joana Rodrigues de Sousa e seus filhos.

Último adeus de seu irmão Mateus Dias Simões Nobre e esposa.

No cortejo fúnebre organizou-se um turno pelos srs.: Joaquim Simões Dias, José Marques Damião, Manuel Gonçalves Júnior e António Rodrigues Cirne.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pêsames.

António S. Dias Nobre

Em Sarrazola, também faleceu no dia 25 com 78 anos o irmão daquela, sr. António Simões Dias Nobre.

O funeral realizou-se no dia 26 pelas 10 horas com a incorporação de muito povo, tendo officios de corpo presente.

A todos os doridos os nossos sentidos pêsames.

Este número foi visado pela Comissão de Censura



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116. R do Crucifixo — Telet. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Laigo da Estação—AVEIRO — Telet. 128

Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garante a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma officina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

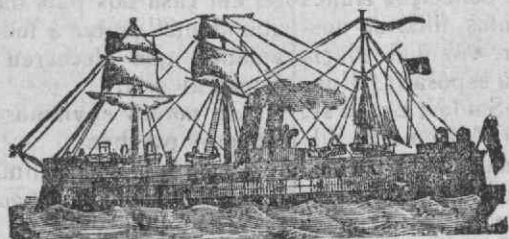
Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$000 afiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores *Calçada de Santo André, 74*—LISBOA

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



ASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.ª

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás, etc.

Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, eucarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

IDEAL

DE

Artur da Graça e Melo

LITG DA ESTACÃO - AVEIRO

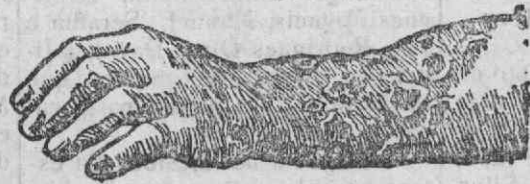
FOTOFOTOFOTO

Participa a todas as pessoas de que abriá brevemente um serviço de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor insereverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele. A venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai? só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando **HERPECURA**

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSÉ PINTO

AVEIRO (510)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Neata casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 **PORTO**

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom litro.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

José Dionísio

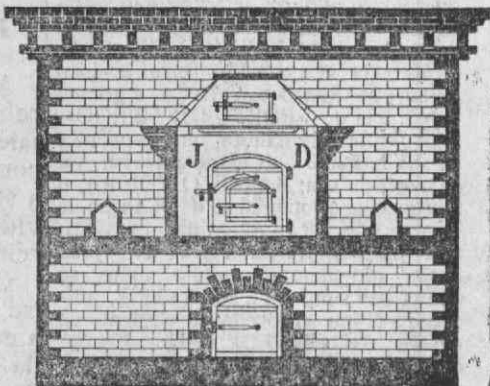
Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — ÁGUEDA

O antiquíssimo construtor José Dionísio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez. (300)

Esta antiga e acreditada casa de José Dionísio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.



Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — CANDIDO L. DE MOURA

Rua Coimbra, 9-2.º E—AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Soulo—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

ESTUQUES

ALEXANDRE GONÇALVES

Estuador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja